PDDU: governo e sociedade debatem desenvolvimento urbano

Date : 19-02-2020

Cerca de 70 pessoas reuniram-se na manhã desta terça-feira (18), no auditório do Instituto Federal da Bahia (IFBA), para analisar o documento preliminar do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU).

Na reunião, técnicos da Fundação Escola Politécnica da Universidade Estadual da Bahia (FEP – UFBA), empresa contratada pela Prefeitura Municipal para assessorar a elaboração do PDDU e do Plano Urbanístico do Distrito Aeroportuário (PDAP), expuseram as áreas zoneadas de Vitória da Conquista, citando as especificidades de cada uma. Ficou agendado para o dia 10 de março o próximo encontro a fim de que os membros do Grupo de Trabalho e Acompanhamento (GTA/PDDU) tenham mais tempo para estudar a versão preliminar.

O GTA/PDDU é formado por técnicos e dirigentes da Prefeitura, vereadores, associações profissionais, entidades, representantes de instituições acadêmicas, lideranças dos diversos segmentos da sociedade civil e moradores dos zonais urbanos e rurais.

Fabrício participou de sete das oito reuniões do GTA

Um deles é Fabrício Silva, morador de Veredinha. Dos oito encontros, o agente de saúde só não participou de um. “Esse é um espaço que nós da Zona Rural podemos expor as necessidades dos nossos distritos e povoados e, com importância, ser ouvido pela Administração Municipal. Na nossa participação, poder ajudar esse plano que será de grande importância para o município”, disse o integrante do GTA.

Na ocasião, o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, José Antônio Vieira, agradeceu a participação de todos os segmentos na construção do Plano Diretor, ressaltando: “O PDDU apresenta as diretrizes para que a gente consiga resolver vários problemas que temos dentro do município. A participação de vocês é extremamente importante e todas as opiniões serão analisadas e o resultado do PDDU vai ser o que for melhor para Conquista”.

O Plano Diretor contribui, por meio dos seus instrumentos, para a garantia do cumprimento da função social da propriedade e para a valorização e utilização mais racional dos recursos ambientais, além do aproveitamento das habilidades da sociedade e seu fortalecimento político.